

Profissão de designer de embalagem tem atraído jovens no Brasil

O final do ano se aproxima e os jovens se veem na importante decisão por uma profissão. Uma que vem atraindo bastante os estudantes é a de Design, que, na maioria das universidades, oferece duas habilitações: projeto de produto e comunicação visual. Um profissional recém-formado pode receber um salário que varia entre R\$ 1,5 mil e R\$ 3 mil.

Uma das áreas do design é a criação de embalagens, função muito importante para o bom posicionamento de uma marca.

Confira a entrevista com a diretora de graduação em Design da Escola Superior de Propaganda e Marketing, Ana Lúcia Ribeiro, sobre a profissão de design no Brasil e a especialização do profissional no desenvolvimento de embalagens.

Onde podem trabalhar os designers de embalagens?

Ana Lúcia: Os designers de embalagem são, antes e tudo, designers, então eles têm uma ampla gama de possibilidades de trabalho. O designer de embalagem, como tem um perfil bastante específico, técnicas, materiais, tecnologias de reprodução, ele é buscado para empresas tanto da cadeia, quanto em agências de designers que são especializadas no design de embalagens. Hoje a gente vê, com o crescimento dessas demandas, agências de design que só trabalham para essa área da embalagem. Então não só é uma porta de entrada para a carreira, mas é uma boa continuidade para que esse profissional se refine, se sofisticue e vá crescendo na carreira.

É comum encontrar embalagens nada práticas. Você acha que isso é falta de entendimento das empresas sobre design ou é falta de profissional ainda no Brasil?

Ana Lúcia: É falta de entendimento da multidisciplinaridade que envolve a embalagem. A embalagem envolve uma cadeia muito complexa e o design faz parte dela. E isso tem que estar acoplado à engenharia, ao marketing, e aos estudos de consumidor. Não dá para a gente ter essa experiência ruim justamente porque essa questão multidisciplinar precisa ser melhor trabalhada.

Qual é a melhor formação para um designer de embalagem?

Ana Lúcia: Hoje temos os cursos superiores em Design, e geralmente os jovens que escolhem a profissão querem o design e não especificamente o design de embalagens, porque eles podem fazer depois uma pós-graduação em embalagem. Geralmente é um aluno que vai escolher o design gráfico ou o projeto de produto se quiser trabalhar com materiais, embalagens voltadas à indústria.

Quais são os talentos necessários para quem quer seguir a profissão de designer?

Ana Lúcia: São talentos que devem ser desenvolvidos, porque ele trabalha com configuração de formas, de cores, de materiais, mas, ao lado dessa sensibilidade, deve ter um conhecimento de tecnologia muito grande. É um profissional detalhista, com um perfil de tecnologia, mas que para ter uma contribuição da equipe de projeto, deve ter conhecimento sobre posicionamento e estratégia de marcas.

A pessoa que tem dom para desenho, no dia a dia profissional precisa ter esse talento ou o uso do computador acabou suprimindo isso?

Ana Lúcia: Essa formação do desenho sempre será importante porque ela desenvolve uma percepção visual muito apurada. Mas como técnica gráfica, hoje ela não é mais tão demandada. Realmente os softwares de tecnologia não substituem, mas complementam. Então o que a gente que trabalha com formação e com o ensino tenta fazer é equilibrar essas duas habilidades.

Fonte: Design Brasil [Portal]. Disponível em:

<<http://www.designbrasil.org.br/noticias/profissao-de-designer-de-embalagem-tem-atraido-jovens-no-brasil>>. Acesso em: 19 out. 2012.